

REDOME

Registro de Dadores de Medula Óssea centraliza todas as informações (nome, endereço, telefone para contato e resultados de exames) de pessoas que se dispõem a doar a medula óssea para pacientes que não possuem doadores na família. Quando um paciente necessita de transplante, esse cadastro é consultado. Se for encontrado um doador compatível, ele será convidado a fazer a doação.

PROCEDIMENTOS:

Cadastro:

- Você precisa ter entre 18 e 55 anos de idade;
- Colher uma amostra de sangue para o teste de compatibilidade (HLA);
- Não é necessário jejum;
- Fornecer documento oficial com foto e dados pessoais a serem cadastrados no **REDOME** com o resultado de seu exame de HLA.

Doação:

1. Havendo um paciente possivelmente compatível você será convidado a fazer exames de compatibilidade confirmatórios;
2. Se a compatibilidade for confirmada, você será convocado para decidir pela doação;
3. Você passará por avaliações médicas, para saber se está apto a doar e receberá mais informações.

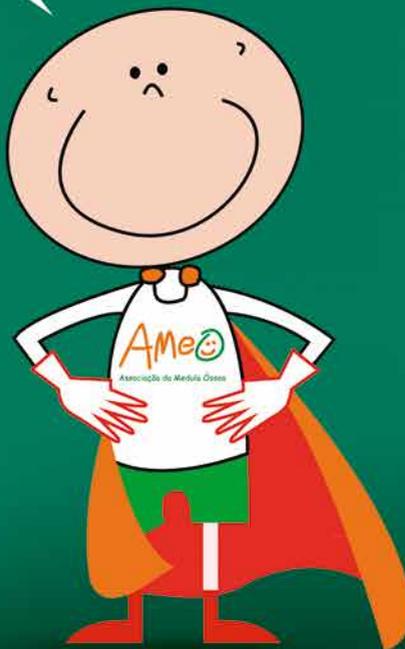
PARA SE CADASTRAR:

Hemocentro da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
Rua Marquês de Itu, 579 - Vila Buarque - São Paulo / SP
Segunda à Sexta das 7h às 18h e aos sábados 7h às 15h
FAÇA SEU AGENDAMENTO!
Contato: 2176-7000 Ramal 7249

Veja a relação completa de outros hemocentros para se cadastrar em:

<http://redome.inca.gov.br/doador/hemocentros/>

Tão importante quanto se cadastrar é manter os seus dados atualizados. Essa é a única forma de encontrar você em caso de compatibilidade com algum paciente.



ELVIS ILLUSTRATOR

É expressamente proibido jogar este folheto em via pública.

SEJA UM DOADOR DE MEDULA ÓSSEA



POR QUE SE REGISTRAR?

Tudo seria simples e fácil se não fosse o problema da compatibilidade entre doador e receptor. A compatibilidade é herdada de pais para filhos e somos muito diferentes uns dos outros. Assim, para encontrar um doador de medula, precisamos de um grande número de pessoas diferentes cadastradas: índios, orientais, negros e pardos.

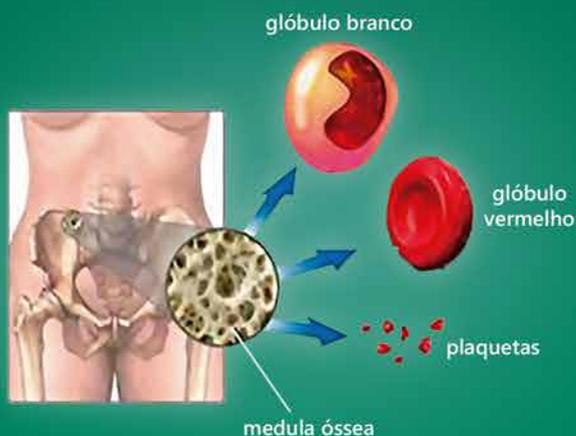


COMO É A COMPATIBILIDADE ENTRE DOADOR E PACIENTE?

Os irmãos tem 25% de chance de ter herdado o mesmo tipo de medula. Por isso, a maior parte dos pacientes não encontra um doador compatível na família. Assim sendo, procura-se um doador inscrito no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (**REDOME**) – como você.

O QUE É MEDULA ÓSSEA?

A medula óssea é diferente da medula espinhal. A medula óssea fica dentro de todos os ossos do corpo e nela são produzidas as células do sangue: glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas.



QUEM PRECISA DE TRANSPLANTE DE MEDULA?

O transplante de medula óssea é indicado para pessoas que têm doenças que comprometem a produção de sangue, como leucemias, aplasias, linfomas e algumas doenças genéticas.

QUEM NÃO PODE SE CADASTRAR?

Quem tem menos de 18 anos ou mais que 55 anos. Quem já teve câncer, HIV – AIDS, hepatites B e C, doenças autoimunes e outros. Veja a relação completa em <http://redome.inca.gov.br/doador/doencas-impeditivas-do-cadastro-e-da-doacao>

O QUE ACONTECE QUANDO EXISTE COMPATIBILIDADE ENTRE PACIENTE E DOADOR?

O doador é convocado para fazer um exame de sangue mais detalhado. Ele será avaliado por médicos para ter certeza que está em bom estado de saúde.

QUAIS AS FORMAS DE DOAÇÃO?

Existem duas formas de doar células para o transplante:

• Coleta da medula óssea.

Depois que o doador está anestesiado, são realizadas punções apenas com agulhas e seringas direto do osso da bacia. A quantidade retirada depende da necessidade do paciente. O procedimento dura em torno de 90 minutos e é feito no centro cirúrgico.



• Coleta através das veias dos braços.

No ambulatório, a pessoa recebe um medicamento injetável uma vez ao dia por 5 dias seguidos. Este remédio estimula a multiplicação das células-tronco e a sua saída de dentro dos ossos para as veias. Nos dias de aplicação, o remédio causa dores no corpo, como se fosse uma gripe. A coleta é realizada com a ajuda de uma máquina de aférese, igual a doação de plaquetas. O processo dura em média 4 horas, até que se obtenha o número necessário de células.

Em geral, quem solicita o procedimento mais adequado (coleta da medula óssea ou do sangue periférico) é o médico do paciente, mas a palavra final é sempre do doador.

POSSO PRECISAR DOAR MAIS DE UMA VEZ?

Às vezes o paciente pode precisar de novo do doador, ou porque não deu certo o transplante ou porque a doença voltou. Neste caso, o **REDOME** pede nova coleta, geralmente do sangue periférico, mas a decisão será sempre do doador.

ATUALIZE SEU CADASTRO!

É muito importante manter seus dados atualizados! O paciente saberá que tem um doador, mas se você não atualizar seus dados, não conseguiremos te encontrar!

Atualize seus dados diretamente no site do REDOME <http://redome.inca.gov.br/doador-atualize-seu-cadastro/> Se precisar, telefone para (21) 2505-5656.

AMEO

Rua Dona Veridiana, nº410 sala 32, Vila Buarque / SP

(11) 3333 – 4424

www.ameo.org.br

@ameoassociacaodamedulaossea

@ameomedulaossea